

Índice

Apresentação da Associação	1
Relatório de Gestão	
Introdução	2
Atividade Desenvolvida	2
Gastos e Ganhos Operacionais.....	3
Fundos Patrimoniais.....	3
Expetativas Futuras.....	3
Proposta de Aplicação de Resultados.....	3
Agradecimentos.....	4
Mapas	
Balanço.....	6
Demonstração de Resultados	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	8
Anexo	
Identificação da Entidade	10
Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	10
Principais Políticas Contabilísticas	11
Fluxos de Caixa.....	12
Ativos Fixos Tangíveis.....	12
Rédito	13
Subsídios do Governo, Donativos e Apoios	13
Imposto Sobre o Rendimento.....	14
Clientes.....	14
Adiantamento de Clientes	14
Fornecedores	15
Estado e Outros Entes Públicos.....	15
Financiamentos Obtidos.....	15
Outras Contas a Receber e a Pagar	16
Diferimentos	17
Fundos Patrimoniais.....	17
Fornecimentos e Serviços Externos.....	18
Gastos com o Pessoal.....	19
Outros Gastos e Perdas	19
Outros Rendimentos e Ganhos	19
Benefícios dos Empregados.....	20
Acontecimentos Após a Data do Balanço	22

Apresentação Empresa

Designação Social: Associação de Judo da Região Autónoma da Madeira.

Natureza Jurídica: Associação – Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal, sob o n.º 511 026 234

Sede: Avenida dos Estados Unidos da América, Praceta da Venezuela Loja 43
9000 – 131 Nazaré, São Martinho - Funchal

Número de Identificação Fiscal de Pessoa Coletiva: 511 026 234

CAE Principal: 93191 – CAE Ver.3 – Organismos Reguladores das Atividades Desportivas

Objeto: Promover, regulamentar e orientar a prática do judo na Região Autónoma da Madeira.

Fins:

1. Constituem atribuições da AJRAM o desenvolvimento do judo na madeira com respeito pelos valores da ética desportiva.

2. Prossegue nomeadamente, os seguintes fins:

- Promover, regulamentar e dirigir, a nível regional, o ensino e a prática do judo;
- Difundir e fazer respeitar as regras do judo, estabelecidas pelos órgãos e entidades competentes;
- Representar o judo da Região Autónoma da Madeira;
- Representar os interesses dos seus a filiados perante a administração pública;
- Estimular a constituição e apoiar o funcionamento de clubes;
- Prestar apoio humano, técnico e financeiro aos seus associados;
- Organizar os campeonatos regionais e outras provas consideradas convenientes à expansão e desenvolvimento do judo, bem como atribuir os respetivos títulos;
- Organizar as seleções regionais, tendo em consideração o interesse público da participação dos praticantes desportivos nas seleções e os legítimos interesses da associação, dos clubes e dos praticantes desportivos;
- Organizar e patrocinar, em coordenação e sob autoridade e direção da federação portuguesa de judo (FPJ), a realização de provas nacionais e internacionais, prestando assistência aos clubes e praticantes que nelas participem;
- Defender os princípios fundamentais da ética desportiva, em particular, nos domínios da lealdade na competição, verdade do resultado desportivo e prevenção e sancionamento da violência associada ao desporto, da dopagem e da corrupção do fenómeno desportivo;
- Defender, orientar e apoiar a preparação dos praticantes desportivos selecionados para representar a região ou o país.

Direção:

Presidente: César Teixeira da Silva Nicola

Vice-Presidente: Celso Renato Freitas Bettencourt

Secretário: Tiago Nuno Ferreira Barrocas Vitor

Tesoureiro: José Nélio de Freitas Teles

Vogal Efetivo: Marco Alexandre Almeida de Matos

Vogal Suplente: Ricardo Manuel Castro Bastos

2.º Vogal Suplente: Rui Felipe Gomes Fernandes

Relatório de Gestão

De acordo com o disposto nos Estatutos da Associação, vem a Direção submeter à vossa apreciação o Relatório, Balanço, Demonstração de Resultados e Anexo referentes ao **Exercício findo em 31 de dezembro de 2015**.

A Direção, em referência aos fatos ocorridos e à atividade desenvolvida durante o exercício, considera importante realçar os seguintes aspetos:

Introdução

A Associação de Judo da Região Autónoma da Madeira, constituída em 28 de Novembro de 1984, é uma pessoa coletiva de utilidade pública, Resolução 1182/97 de 28 de Agosto, o qual desenvolve a sua atividade unicamente para promover, regulamentar e orientar a prática do judo na Região Autónoma da Madeira.

Atividade Desenvolvida

No exercício em análise, a Associação promoveu e desenvolveu em conjunto com os atletas inscritos nos clubes associados as seguintes modalidades e, estabelecer ligação com os clubes e entidades governamentais, bem como elevar o nível técnico, tático e físico dos atletas, promover os estágios e treinos associativos com o objetivo de captar novos talentos.

Atividades

Competição Regional

- Torneio Benjamins;
- Torneio Zéponês;
- Campeonato Regional Equipas;
- Dia do Judoca;
- Torneio Aniversário Clube Naval do Funchal;
- Torneio AJRAM;
- Torneio Memorial “Comendador Gastão Fernandes”;
- Torneio Rui César Gomes;
- Torneio Carlos Franquinho.

Competição Nacional

- Campeonato Nacional Cadetes, juniores e seniores;
- Taça Internacional Kyoshi Kobayashi;
- Torneio Memorial António Matias;
- Torneio Mestre Fernando Costa Matos;
- Torneio Open cidade Barcelos.

Estágios

- Estágio Páscoa;
- Estágio Início Época.

Formação

- Curso Arbitragem;
- Curso Monitores;
- Estágio e Exames Graduação;
- Reciclagem da Arbitragem Regional.

Gastos e Ganhos Operacionais

Os gastos operacionais aumentaram comparativamente com o período anterior, efeito da contabilização de despesas inerentes à atividade de competição nacional no período de 2015 na rubrica deslocações estadas e transportes em fornecimentos e serviços externos, que conjuntamente com as rubricas de gastos com pessoal e outros gastos e perdas apresentam os seguintes valores:

2015 – 57.137,97

2014 – 53.657,07

Os resultados de investimento obtidos nos depósitos a prazo foram os seguintes:

Juros Obtidos 2015 – 126,50

Juros obtidos 2014 – 218,66

Fundos Patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais são efetivamente representados pelos Resultados Transitados e Resultado Líquido obtido no decorrer do período de atividade.

Expetativas Futuras

O Conselho de Administração prevê para o ano de 2016 eleições para os órgãos estatutários da Associação, tendo como candidatos novos membros para a direção e gestão para o quadriénio 2016/2019.

Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração, após análise e validação, efetuada às demonstrações financeiras que apresentam um resultado líquido negativo obtido no período, no montante de € 1.962,89 (mil novecentos

e sessenta e dois euros e oitenta e nove cêntimos), propõe que este seja transferido para resultados transitados.

Agradecimentos

O Conselho de Administração aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Associados, Atletas, Fornecedores, Instituições Bancárias, Entidades Públicas e demais entidades que com ela se relacionaram.

Funchal, 31 de Março de 2016

A Direção



Mapas

Balanço Individual

Associação de Judo da Região Autónoma da Madeira

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 de Dezembro 2015	31 de Dezembro 2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	5.440,43 €	7.595,71 €
		5.440,43 €	7.595,71 €
Activo corrente			
Clientes	9	4.475,31 €	3.487,52 €
Estados e outros entes públicos	12	30,74 €	54,66 €
Outras contas a receber	14	11.750,57 €	36.792,98 €
Diferimentos	15	479,07 €	
Caixa e depósitos bancários	4	28.436,09 €	29.798,93 €
		45.171,78 €	70.134,09 €
Total do activo		50.612,21 €	77.729,80 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	16	49.029,03 €	57.205,68 €
Resultado líquido do período	16	(1.962,89 €)	(3.903,27 €)
Total do fundo de capital		47.066,14 €	53.302,41 €
PASSIVO			
Passivo não corrente			
		- €	- €
Passivo corrente			
Fornecedores	11	- €	957,57 €
Adiantamentos de clientes	10	- €	19.390,92 €
Estado e outros entes públicos	12	364,16 €	424,94 €
Financiamentos obtidos	13	642,95 €	407,06 €
Outras contas a pagar	14	2.538,96 €	3.246,90 €
Total do passivo		3.546,07 €	24.427,39 €
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		50.612,21 €	77.729,80 €

A Direcção

Contabilista Certificado

Demonstração de Resultados por Natureza

Associação de Judo da Região Autónoma da Madeira

Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2015

(ESNL)

[UNIDADE MONETÁRIA (EUR)]

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	6	7.334,85 €	5.847,00 €
Subsídios, doações e legados à exploração	6 7	26.692,98 €	46.666,57 €
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos mercadorias vendidas e matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	17	44.277,50 €	40.882,85 €
Gastos com o pessoal	18	11.579,84 €	11.910,21 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras Imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	20	24.631,51 €	458,70 €
Outros gastos e perdas	19	1.280,63 €	864,01 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		1.521,37 €	(684,80 €)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	3.484,26 €	3.218,47 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(1.962,89 €)	(3.903,27 €)
Juros e rendimentos similares obtidos		- €	- €
Juros e gastos similares suportados		- €	- €
Resultado antes de impostos		(1.962,89 €)	(3.903,27 €)
Imposto sobre o rendimento do período		- €	- €
Resultado líquido do período		(1.962,89 €)	(3.903,27 €)
A Direção		Contabilista Certificado	

Demonstração de Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Rubricas	Exercicios	
	2015	2014
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes e Utentes	54.147,48	33.108,49
Pagamentos a Fornecedores	22.412,49	23.456,55
Pagamentos ao pessoal	8.874,32	8.316,66
Caixa gerada pelas Operações	22.860,67	1.335,28
Pagamento/recebimento do imposto s/o rendimento	29,86	39,88
Outros recebimentos / pagamentos	- 29.203,04	10.919,88
	- 29.232,90	10.880,00
Fluxos de Caixa das actividades operacionais [1]	- 6.372,23	12.215,28
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos Fixos Tangíveis	1.328,98	
Ativos Intangíveis		
Investimentos Financeiros		
	1.328,98	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos Fixos Tangíveis		
Ativos Intangíveis		
Investimentos Financeiros		
Subsídios ao Investimento		
Juros e Rendimentos Similares		
Dividendos		
Outros		
	-	-
Fluxo de Caixa das actividades de Investimento [2]	- 1.328,98	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos Obtidos	-	-
Realização de Fundos		
Cobertura de prejuízos		
Outras Operações de Financiamento	126,50	218,66
	126,50	218,66
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos Obtidos	6.464,87	4.584,31
Juros e Gastos Similares		
Dividendos	-	-
Redução de Fundos	-	-
	6.464,87	4.584,31
Fluxo de Caixa das Actividades de Financiamento [3]	6.338,37	4.365,65
Variação de Caixa e Seus Equivalentes [4]	- 1.362,84	- 16.580,93
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no Início do período	29.798,93	46.379,86
Caixa e seus equivalentes no fim do Período	28.436,09	29.798,93

Anexo

Anexo às Demonstrações Financeiras ESNL 2015

(Montantes expressos em euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação Social: Associação de Judo da Região Autónoma da Madeira.

Natureza Jurídica: Associação – Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal, sob o n.º 511 026 234

Sede: Avenida dos Estados Unidos da América, Praceta da Venezuela Loja 43
9000 – 131 Nazaré, São Martinho - Funchal

Número de Identificação Fiscal de Pessoa Coletiva: 511 026 234

CAE Principal: 93191 – CAE Ver.3 – Organismos Reguladores das Atividades Desportivas

Objeto: Promover, regulamentar e orientar a prática do judo na Região Autónoma da Madeira.

Fins:

1. Constituem atribuições da AJRAM o desenvolvimento do judo na madeira com respeito pelos valores da ética desportiva.

2. Prossegue nomeadamente, os seguintes fins:

- Promover, regulamentar e dirigir, a nível regional, o ensino e a prática do judo;
- Difundir e fazer respeitar as regras do judo, estabelecidas pelos órgãos e entidades competentes;
- Representar o judo da Região Autónoma da Madeira;
- Representar os interesses dos seus a filiados perante a administração pública;
- Estimular a constituição e apoiar o funcionamento de clubes;
- Prestar apoio humano, técnico e financeiro aos seus associados;
- Organizar os campeonatos regionais e outras provas consideradas convenientes à expansão e desenvolvimento do judo, bem como atribuir os respetivos títulos;
- Organizar as seleções regionais, tendo em consideração o interesse público da participação dos praticantes desportivos nas seleções e os legítimos interesses da associação, dos clubes e dos praticantes desportivos;
- Organizar e patrocinar, em coordenação e sob autoridade e direção da federação portuguesa de judo (FPJ), a realização de provas nacionais e internacionais, prestando assistência aos clubes e praticantes que nelas participem;
- Defender os princípios fundamentais da ética desportiva, em particular, nos domínios da lealdade na competição, verdade do resultado desportivo e prevenção e sancionamento da violência associada ao desporto, da dopagem e da corrupção do fenómeno desportivo;
- Defender, orientar e apoiar a preparação dos praticantes desportivos selecionados para representar a região ou o país.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para o Setor Não Lucrativo (ESNL). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF - ESNL), as normas Interpretativas e a Estrutura Conceptual de acordo com o regime de

normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo aprovado pelo Decreto Lei 36-A/2011 de 9 de março, e a Portaria 105/2011, de 14 de março que aprova todos os modelos das ESNL e altera respetivamente.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As presentes demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

3.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

- ✓ Empréstimos e contas a pagar não correntes: Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, utilizando uma das opções da NCRF-ESNL 27, são registados no passivo pelo custo.
- ✓ Passivos financeiros e instrumentos de fundo patrimonial: Os passivos financeiros e os instrumentos de fundo patrimonial são classificados de acordo com a substância contratual da transação.
- ✓ Caixa e depósitos bancários: Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- ✓ Base de mensuração usada para determinar a quantia escriturada bruta: De acordo com a NCRF-ESNL 7 a empresa adota o modelo de custo, aplicando essa política contabilística a todas as classes do seu ativo fixo tangível.
- ✓ Métodos de depreciação usados: As depreciações existentes foram calculadas pelo método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas.
- ✓ Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Edifícios Outras Construções	10 a 50 Anos
Equipamento Básico	7 a 20 Anos
Equipamento Transporte	4 a 6 Anos
Equipamento administrativo:	4 a 10 Anos
Outros Ativos Fixos	4 a 14 Anos

3.2. OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Associação beneficia de isenção de IRC, no que respeita ao rendimento coletável.

O imposto não isento, tem origem em despesas de representação e confidenciais no qual será tributado autonomamente de acordo com o disposto do artigo 88.º do CIRC. Para o período em análise a entidade não apresenta despesas sujeitas a tributação autónoma.

SUBSÍDIOS E DOAÇÕES

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios e doações são atribuídos a fundo perdido tendo por finalidade o financiamento dos projetos de atividades e são reconhecidos nas demonstrações financeiras do exercício em que seja feito o contrato programa no qual o plano de atividades apresentadas são elegíveis e o projeto aprovado pela entidade competente subsidiária ou doadora.

REGIME DO ACRÉSCIMO

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime do acréscimo (ou da periodização económica). De acordo com este regime, os efeitos das operações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando ocorrem e não quando o dinheiro ou o seu equivalente seja recebido ou pago, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

4. FLUXOS DE CAIXA

Os componentes de caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, era como segue:

Rubricas	2015	2014
Caixa	-	27,77
Depósitos à Ordem	23 375,09	14 599,70
Depósitos a Prazo	5 061,00	15 171,46
	28 436,09	29 798,93

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1 - DIVULGAÇÕES SOBRE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

a) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período:

Rubricas	2015	2014
Quantia Bruta Escriturada Inicial	90 127,34	90 127,34
Depreciações Acumuladas Iniciais	- 82 531,63	- 79 313,16
Aquisições do período	1 328,98	-
Depreciações do período	- 3 484,26	- 3 218,47
Quantia Líquida Escriturada Final	5 440,43	7 595,71

No período de 2015 a entidade adquiriu na rubrica de equipamentos administrativos, um multifuncional Multifuncional Hn Trónica, no valor de €734,01 e um Toshi S 50 no valor de €594,97 .

6. RÉDITO

6.1. QUANTIA DE CADA CATEGORIA SIGNIFICATIVA DE RÉDITO RECONHECIDA NO PERÍODO INCLUINDO O RÉDITO PROVENIENTE DE:

a) Prestação Serviços

Nesta rubrica apresenta-se os valores pagos pelos associados no que respeita a Apoios, revalidações, seguros, taxas de inscrição em torneios, donativos e outros serviços prestados pela associação no valor de 7.334,85

Na rubrica de donativos o mesmo refere-se ao donativo recebido em numerário do Clube Desportivo Garachico.

b) Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Esta rubrica apresenta os subsídios recebidos referentes ao apoio mensal e provas da Federação Portuguesa de Judo no valor de 9.324,17.

E, ao contrato programa para a época 2014/2015 da Direção Regional da Juventude e Desporto no valor de contrato de 38.921,78, sendo recebido 28.768,35, e, um montante não elegível de 10.153,43.

c) Juros e Rendimentos Similares

A Associação no período obteve rendimentos em juros de depósitos bancários no valor bruto de € 126,50.

d) Outros Rendimentos e Ganhos

A Associação no período apresentou nesta rubrica 24.631,51 respeitante a correções de apoio à atividade de 2011 ainda não registado e que no período foi assinado um plano de pagamento prestações por parte da entidade governamental DRJD no valor de 19.355,79, Reembolso taxas aéreas no valor de 4.234,89, excesso estimativa penhora no valor de 13,98, outros rendimentos monetários no valor de 0,35, regularização do valor recebido para o estágio internacional Madeira 2011 no valor de 900,00 e juros de depósitos bancários no valor de 126,50.

7. SUBSÍDIOS DO GOVERNO DONATIVOS E APOIOS

Em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 201 esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Rubricas	2015	2014
Subsídios, Doações e Legados à Exploração		
<i>Subsídios do Estado e Outras Entidades Públicas</i>		
FPJ Apoio Provas	507,48	912,80
FPJ Apoio Mensal	8 816,69	9 570,24
DRJD Contratos Programa	17 368,81	35 835,46
CNF Apoio Deslocação		348,07
	26 692,98	46 666,57

Os principais subsidiários da atividade da AJRAM são conforme quadro acima a Direção Regional da Juventude e Desporto, e, a Federação Portuguesa de Judo.

No que respeita a subsídios acordados e subscritos para a época de 2011 com a Direção Regional da Juventude e Desporto, existe a verba de 11.613,47 por receber, tendo sido no período de 2015, assinado um acordo para o recebimento em prestações, valor esse que será recebido em 2016.

8. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Entidade encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC"), ESNL no exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco para a Segurança Social). A Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão qualquer efeito nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2015.

8.1. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO RECONHECIDO NAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014:

Rubricas	2015	2014
Resultado Contabilístico do Período (Antes Impostos) -	1 962,89	3 903,27
Acréscimo Efectuados ao Q07	533,56	-
Lucro/Prejuízo Tributável -	1 429,33	3 903,27
Prejuízos Fiscais a Deduzir (2014)	-	-
Imposto Corrente	-	-
Imposto Diferido	-	-
Imposto Sobre o rendimento do Período	-	-
Tributações Autónomas	-	-
Taxa Efectiva Imposto Sobre o rendimento	0	0

9. CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 201 a rubrica "Clientes" apresenta a seguinte composição:

Rubricas	2015	2014
Clientes Conta Corrente		
Federação Portuguesa Judo	4 067,31	3 487,52
Grupo Desportivo APEL	408,00	
	4 475,31	3 487,52

10. ADIANTAMENTO CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 201 a rubrica "Adiantamento Clientes" apresenta a seguinte composição:

Rubricas	2015	2014
Adiantamento Clientes		
Estágio Internacional Madeira 2011		900,00
Direção Regional da Juventude e Desporto		18.490,92
	-	19.390,92

11. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 a rubrica “Fornecedores” apresenta a seguinte composição:

Rubricas	2015	2014
Fornecedores Conta Corrente		
Top Atlântico	-	957,57
Windsor Travel	-	
Nos Madeira	- 45,82	
	- 45,82	957,57

12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresenta a seguinte composição:

Rubricas	2015	2014
A Receber		
Imposto Sobre o Rendimento	30,74	54,66
A Pagar		
Retenção Imposto sobre o Rendimento	146,13	206,13
Contribuição Segurança Social	218,03	218,81
	333,42	370,28

13. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Rubricas	2015	2014
Financiamentos Obtidos		
Cartão Crédito Banif	642,95	407,06
	642,95	407,06

14. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Rubricas	2015	2014
<i>Outras Contas a Receber e a Pagar</i>		
<i>Devedores e Credores por Acréscimos</i>		
<i>Devedores por Acréscimos de Rendimentos</i>		
Federação Portuguesa de Judo	-	797,52
DRJD Apoio Atividade Desportiva 1194/2011	11.613,47	
DRJD Contrato Programa 249/2014		20.870,46
DRJD Contrato Programa 277/2014		14.965,00
	11.613,47	36.632,98
<i>Credores Por Acréscimo de Rendimentos</i>		
Grupo Desportivo APEL	378,00	-
	378,00	
<i>Credores por Acréscimos de Gastos</i>		
Remunerações a Liquidar	1.478,31	1.478,31
	1.478,31	1.478,31
<i>Outros Devedores e Credores</i>		
<i>Devedores</i>		
Federação Portuguesa de Judo	15,28	-
Ricardo João Coelho Pimentel	-	160,00
Gouveia Fial	76,00	-
	91,28	160,00
<i>Outros Credores</i>		
Ferreira e Nunes Lda.	-	184,83
César Nicola	-	1.352,64
PT Comunicações SA	35,22	-
Vodafone Portugal	28,86	-
Grupo Desportivo APEL	150,00	-
Carlos Flávio Bettencourt Pereira	120,00	-
Madeira Cash	54,37	-
Tecnicauto Madeira	28,36	-
Manuel António e Filhas Lda.	40,84	-
Diogo Rodrigues	75,00	75,00
Clube Naval do Funchal	150,00	-
Nos Madeira	45,82	
	636,83	1.612,47
	9.211,61	33.702,20

15. DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de “Diferimentos”, apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	2015	2014
<i>Diferimentos</i>		
Gastos a Reconhecer		
Seguros	479,07	-
	479,07	-

16. FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de “Fundos Patrimoniais”, apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	2015	2014
<i>Fundos Patrimoniais</i>		
Resultados Transitados	49 029,03	57 205,68
Resultado Liquido	- 1 962,89	- 3 903,27
	47 066,14	53 302,41

17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 é detalhada conforme se segue:

Rubricas	2015	2014
Fornecimentos Serviços Externos		
<i>Serviços Especializados</i>		
Trabalhos Especializados	61,00	2 217,96
Vigilância e Segurança	25,44	-
Honorários	4 170,50	2 706,50
Conservação e Reparação	-	40,05
Serviços Bancários	66,89	105,82
Outros Serviços	1 232,64	4 973,59
<i>Materiais</i>		
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	36,97	19,93
Material Escritório	595,25	508,80
<i>Energia e Fluidos</i>		
Electricidade	365,64	394,36
Combustíveis	1 116,84	1 517,62
<i>Deslocações, Estadas e Transportes</i>		
Viagens	24 108,15	18 577,02
Refeições	2 747,60	158,42
Portagens/Estacionamentos	298,71	219,99
Alojamento	2 204,45	2 717,00
Aluguer Viaturas	1 210,28	2 293,74
Outros	1 738,80	
Transporte de Pessoal	-	6,00
<i>Serviços Diversos</i>		
Rendas e Aluguer	300,00	300,00
Comunicação	1 421,61	1 243,24
Seguros	2 309,73	2 794,17
Despesas de Representação		2,55
Contencioso e Notariado	100,00	
Limpeza Higiene e Conforto	167,00	86,09
	44 277,50	40 882,85

18. GASTOS COM PESSOAL

A decomposição da rubrica de “Gastos com Pessoal” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 é conforme se segue:

Rubricas	2015	2014
Gatos Com Pessoal		
Remunerações	9 677,92	9 823,62
Encargos S/ Remunerações	1 886,93	1 899,19
Seguro Ac.Trab. E doenças profissionais	14,99	187,40
	11 579,84	11 910,21

19. OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 é conforme se segue:

Rubricas	2015	2014
Outros Gastos e Perdas		
Impostos		
Imposto selo	5,44	4,22
Imposto Circulação	91,17	117,17
Outros		
Correções Relativas a Períodos Anteriores	532,31	240,00
Donativos	550,00	490,00
Outros Não Especificados	64,77	
Juros Cartão Crédito Banif	36,94	12,62
	1 280,63	864,01

20. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e em 31 de Dezembro de 2014 é conforme se segue:

Rubricas	2015	2014
Outros Rendimentos e Ganhos		
Outros Não Especificados		
Correções Períodos Anteriores		
Apoio Atividade Desportiva 1194/2011	14 124,84	-
Apoio Viagens Sem Protocolo 2011	5 230,95	-
Estágio 2011	900,00	-
Reembolso Taxas Viagens Aereas	4 234,89	-
Outros		
Excesso Estimativa Penhora	13,98	-
Outros Ganhos	0,35	240,04
Juros de Depósitos Obtidos	126,50	218,66
	24 631,51	458,70

21. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

21.1. DIVULGAÇÃO NÚMERO MÉDIO EMPREGADOS

A Associação para o período de 2015 apresenta 1 empregado como número médio.

21.2. DIVULGAÇÃO ORGÃOS DIRETIVOS E ESTATUTÁRIOS

No período de relato financeiro em análise o número de membros dos órgãos diretivos mantem-se os mesmos que foram eleitos em novembro de 2012 para o quadriénio 2012/2016 sendo o seu número de 7 respeitantes aos membros da Direção.

Para efeitos declarativos seguidamente discriminam-se os membros dos órgãos estatutários da Associação:

Assembleia Geral:

Presidente: Sandra Maria André Godinho

Vice-Presidente: Gabriel Duarte Barros Abreu

Secretario: Nuno Afonso Pita Gaspar de Faria

1.º Vogal: Paulo Roberto Coelho Bruto, NIF

Vogal Suplente: Márcia Patrícia Sousa Jesus

Direção:

Presidente: César Teixeira da Silva Nicola

Vice-Presidente: Celso Renato Freitas Bettencourt

Secretário: Tiago Nuno Ferreira Barroco Vítor

Tesoureiro: José Nélio de Freitas Teles

Vogal Efetivo: Marco Alexandre Matos

1.º Vogal Suplente: Ricardo Manuel Castro Bastos

2.º Vogal Suplente: Rui Filipe Gomes Fernandes

Conselho de Arbitragem:

Presidente: Sandra Maria André Godinho

Vice-Presidente: Paula Marie Jeanne Saldanha,

Vogal Efetivo: Ricardo João Coelho Pimentel

1.º Vogal Suplente: Pedro Teixeira Barros e Sousa de Olim

2.º Vogal Suplente: Andrei Veste

Conselho Fiscal:

Presidente: Pedro Teixeira Barros e Sousa de Olim

Vice-Presidente: Nuno Gomes Gonçalves

Vogal Efetivo: Carlos Flávio Bettencourt Pereira

1.º Vogal Suplente: Bruno José Gomes Pestana

2.º Vogal Suplente: Luís Filipe Rosado Freitas Ladeira

Conselho Jurisdicional:

Presidente: Maria Rafaela R. Fernandes

Vice-Presidente: Luísa Maria Farinha Garrido Mendonça

Vogal Efetivo: Cátia Andreia S. Gomes

1.º Vogal Suplente: José Ambrósio Delgado Jardim

2.º Vogal Suplente: Sandra Isabel dos Santos Cruz Ladeira

Conselho Disciplinar:

Presidente: André Rosado de Abreu Ladeira

Vice-Presidente: Joana Teixeira Barros e Sousa de Olim

Vogal Efetivo: Duarte Filipe Aveiro Adolfo

1.º Vogal Suplente: João Gil Alves Pereira

2.º Vogal Suplente: Paula Alexandra de Sousa Barbosa

21.3. INFORMAÇÃO SOBRE A REMUNERAÇÃO DOS ÓRGÃOS DIRETIVOS

Na Associação os Órgãos Diretivos e Estatutários não são remunerados.

22. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existem quaisquer acontecimentos relevantes subsequentes a 31 de Dezembro de 2015, cujo efeito não se encontre adequadamente refletido ou mencionado nos documentos de prestação de contas.

Funchal, 31 de Março 2016

Contabilista Certificado

A Direção